



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 1

ACTA Nº 1/2011

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE MARÇO DE 2011 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 17 DE MARÇO DE 2011

-----Aos 17 dias do mês de Março de 2011, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Março, convocada ao abrigo do artigo 4º do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do município;**
- **PONTO 2 - A participação dos jovens na política;**
- **PONTO 3 - O papel da cultura e património na promoção das Terras do Infante.**

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Dado o pedido de substituição para este dia da Sra. Catarina Sequeira (Tecnópolis), Segunda Secretária da Mesa, a Sra. Presidente da Mesa, Carolina Gomes (Júlio Dantas), convidou para exercer as funções de Segunda Secretária da Mesa, durante esta Sessão, uma Membro da Escola Tecnópolis, Sra. Stela (Tecnópolis). Verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 10 horas e 9 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
TECNÓPOLIS	Ana Munhoz
TECNÓPOLIS	José Viana
TECNÓPOLIS	Pedro Cabrita
TECNÓPOLIS	Roison Tapley
TECNÓPOLIS	Stela
TECNÓPOLIS	Tetiana
TECNÓPOLIS	Vera Reis
TECNÓPOLIS	Yakima Schwenger
JÚLIO DANTAS	Bárbara Veloso
JÚLIO DANTAS	Bianca Fernandes
JÚLIO DANTAS	Carolina Gomes (Presidente)
JÚLIO DANTAS	Cindy
JÚLIO DANTAS	Kateryna Stynhach
JÚLIO DANTAS	Patrícia Conceição



Fl. 1v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

JULIO DANTAS	Micael Mota
GIL EANES	Ana Cardoso
GIL EANES	Ana Rita Paulo
GIL EANES	Ana Rita Vidal
GIL EANES	Jéssica Marreiros
GIL EANES	Jéssica Teixeira
GIL EANES	Mariana Farinha
GIL EANES	Mariana Pacheco
NAUS	Daniel Matos
NAUS	Hugo Pimentel
NAUS	Leonor Fernandes
NAUS	Luís Casinhas
NAUS	Rafael João Santos (1º Secretário)
NAUS	Rafael Santos
IEFP	Ana Rita Figueiredo Loureiro
IEFP	Christie Joanne Collier

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

ESCOLA	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
TECNOPÓLIS	Catarina Sequeira	1 dia	Vera Reis

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso – Presidente
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTARAM À REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador



-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----A Escola Júlio Dantas apresentou o seguinte Voto de Louvor: “A bancada da Escola Secundária Júlio Dantas propõe a atribuição de um voto de louvor ao Município de Lagos, pelas iniciativas levadas a cabo em defesa do meio ambiente. 1. 1º Prémio bandeira azul pela associação bandeira azul; 2. Mais cinco oleões em Lagos; 3. “Rolhinhos chegam a Lagos”; 4. Galardão Eco XXI; 5. A árvore do centenário; 6. Sessões de esclarecimento para o uso eficiente de energia eléctrica.”---

-----A Escola Tecnópolis apresentou o seguinte Voto de Louvor: “A bancada da Escola EB 2, 3 Tecnópolis propõe um Voto de Louvor a todas as iniciativas que envolvem a participação de artistas, consagrados e outros, nacionais e estrangeiros, na cidade de Lagos, em diferentes áreas, nomeadamente a pintura, a escultura, a música e a fotografia.”-----

-----A Escola Gil Eanes apresentou o seguinte Voto de Louvor: “Queremos louvar o trabalho da Câmara Municipal pelo facto de a Praia da Luz ter recebido o prémio nacional de praia com melhor acessibilidade. Temos que louvar ainda a doação de viaturas a Cabo Verde.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre estes Votos de Louvor, foram os mesmos colocados à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D - 16-.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto, tendo incluído na mesma uma apresentação em powerpoint, sobre a situação financeira da Câmara Municipal, composta pelos seguintes diapositivos.-----





Fl. 2v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

-----PONTO DOIS - A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NA POLÍTICA:

-----Os Membros da Bancada da Escola Júlio Dantas fizeram as seguintes intervenções.-----

-----“Hoje podemos verificar que a política não acompanha a vida dos jovens, que não conhecem o que é a política e não sabem quais são as políticas para o seu país. Este desconhecimento deve-se ao facto de os partidos políticos não irem ao encontro dos interesses dos jovens, nem saber como cativá-los para uma vida social activa. Aliás a sociedade em geral não acredita na classe política portuguesa. Os jovens encontram-se menos expostos à informação política pelos meios de comunicação convencional do que o resto da população. No geral os jovens tendem a exibir menores níveis de conhecimentos sobre este tema. A maneira mais prática para os jovens se interessem pela política, é mostrar qual é o seu objectivo. A política não deve ser encarada como um tema chato e aborrecido que ninguém gosta e ninguém sabe para que serve, mas sim encarada de forma clara e transparente acessível aos jovens e à opinião pública em geral. Para isso os jovens devem começar a ter conhecimentos sobre a política junto da família e na escola. Para que os jovens sejam mais instruídos sobre a política, sugerimos que deve haver a criação de mecanismos com base nas novas tecnologias que facilitem o acesso à informação por parte dos jovens; e o envolvimento dos jovens nos processos de decisão pelos Municípios e promoção de certas actividades desenvolvidas para a juventude.”-----

-----“Pela minha experiência enquanto jovem e convivência com os mesmos, posso analisar mais de perto o desinteresse e o desleixo por parte dos jovens relativamente à política. Aos 18 anos todos nós nos deparamos com o direito e dever de votar, mas será que todos nós sabemos realmente o significado de votar? Saberemos o suficiente para praticar este direito e dever? Muitas vezes o que acontece é que o “não” serve de resposta para ambas as perguntas fazendo com que a falta de informação se acumule e leve a um desinteresse maior por parte dos jovens, transferindo-se de geração em geração. Hoje deparamo-nos com um grave problema, a credibilidade dos políticos. Cada vez é mais frequente ouvirmos a seguinte frase: “Votar para quê? São todos iguais e nenhum faz nada.” Esta frase é o reflexo da sociedade em que vivemos e só mostra que cada vez mais os políticos não auferem de qualquer credibilidade, o que não incentiva, de forma alguma, a entrada dos jovens na actividade política. A comprovar estão estudos recentes publicados pelo jornal Sol, em que “os portugueses são os que menos confiam no Governo entre um grupo de vinte e três países, apenas 9% dos inquiridos afirmou confiar no Executivo. Portugal é o segundo país que atribuir menos credibilidade a um representante do Governo.” É importante que a actividade política na vida dos jovens, seja incentivada partir do momento em que iniciam a actividade escolar, no 3º ciclo, através de pequenas actividades, incentivadas pelos professores, de acordo com a idade de cada um. É importante fomentar o interesse pela política pois está presente no nosso quotidiano, e todos nós, querendo ou não, fazemos parte dela. Deixemo-nos de críticas e comecemos a contribuir para melhorar e alterar as situações actuais. Os jovens são o futuro do País.”-----

-----“Não é preciso ir muito longe para percebermos que a juventude, nos dias que



correm, não mostra muito interesse pela vida política. Basta olharmos à nossa volta e começamo-nos a aperceber que muitos dos jovens nem querem ouvir falar em política. Frequentemente ouvimos expressões como: “A política é uma chatice”, “A política é um desperdício de tempo” ou ainda “Isso não vai dar em nada”. Mas será que os jovens perderam mesmo o interesse pela vida política? Parece que sim, e infelizmente as afirmações anteriormente referidas dão-nos a percepção de uma realidade bem actual e que terá tendência a piorar caso não seja feito nada para cativar os jovens. Mas de quem é a culpa? Será que a culpa é exclusivamente dos partidos políticos? Em parte, sim. Talvez porque ainda não tenham sabido cativar os jovens para a vida política ou então porque não têm ido ao encontro dos actuais interesses dos jovens. Mas a “culpa” não é só dos partidos políticos, pois os jovens não se mostram por vezes dispostos a lutar pelas suas ideias, preferindo ficar de braços cruzados a criticar a sociedade e as medidas que vão sendo tomadas em vez de tentarem perceber o que realmente se passa e lutarem por aquilo que realmente querem. Afinal de contas, é bem mais fácil criticar do que apresentar uma solução para os problemas, que ajudem a mudar aquilo que está mal. Num inquérito realizado aos jovens da nossa escola constatou-se que a grande maioria revela saber quem são: - o Presidente da República; - o Primeiro-ministro; - o Presidente da Câmara Municipal. - os partidos políticos representados na Assembleia da República; - o partido com mais representantes na Assembleia da República. Pela negativa destacamos o facto de a maioria desconhecer: - a duração do mandato do Presidente da República; - na sua ausência do Presidente da República quem o substitui; - o número de deputados com assento na Assembleia da República; Salientamos ainda que a maioria dos alunos respondeu, não pensar pertencer a alguma organização política. Numa pergunta sobre a opinião dos jovens em relação ao estado da sociedade actual a maioria é da opinião que o funcionamento da democracia portuguesa necessita de reformas profundas e/ou deve ser radicalmente mudada. Tudo isto é de alguma forma inaceitável, pois nós jovens somos o futuro e seremos nós a governar o país nos tempos futuros.”-----

-----A Bancada da Escola Secundária Gil Eanes, na sequência das intervenções anteriores, perguntou como se devia agir para mudar a situação descrita pela Júlio Dantas, não tendo obtido resposta.-----

-----As Membros da Bancada do Centro de Emprego fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos.-----





-----Os Membros da Bancada da Escola Gil Eanes fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 4



-----O Sr. Daniel Matos (NAUS) perguntou à Bancada da Gil Eanes se tinham alguma proposta para que os governantes melhorem a sua forma de governar o País.-----

-----A Bancada da Gil Eanes disse que a pergunta colocada não deveria ser feita directamente à Gil Eanes, uma vez que tudo depende dos políticos e do ponto de vista com que os mesmos vêem a política.-----

-----Os Membros da Bancada da Escola Tecnopólis fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos.-----



-----A Bancada da Escola Tecnopólis apresentou ainda um spot publicitário relacionado com o tema, constituído pelos seguintes frames.-----



-----Os Membros da Bancada da Escola das Naus fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes



Fl. 4v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

diapositivos.



-----A Bancada da Gil Eanes perguntou à Bancada das Naus, qual o relacionamento entre o lazer e o divertimento no envolvimento político. Acrescentou que a Gil Eanes deu o exemplo do “Limpar Portugal” e gostava de ter conhecimento de outros exemplos ou de propostas.

-----O Sr. Daniel Matos (NAUS) disse que o maior exemplo que podem dar é a participação na Assembleia da Juventude.

-----A Bancada da Gil Eanes perguntou ainda à Bancada das Naus, o que já fez as Naus, ou pretende fazer, para que os jovens estejam ligados à democracia.

-----A Bancada das Naus disse que podiam ser feitas Assembleias nas escolas onde pudessem ser debatidos os problemas existentes.

-----A Bancada da Gil Eanes, perguntou às Bancada das Naus, se já tinham concretizado esta proposta.

-----A Bancada das Naus referiu que todos os períodos há uma reunião com a Directora da Escola e os Delegados de Turma para falarem sobre os problemas existentes.

-----A Bancada da Gil Eanes, ainda sobre a apresentação feita pela Bancada das Naus, disse que não são os professores que fazem os programas escolares, por isso



não podem perder tempo nas suas aulas para falarem de política, sendo que tem que existir disciplinas específicas de política para esta ser abordada nas escolas.-----

-----O Sr. Daniel Matos (NAUS) disse que isso depende de cada professor, sendo que alguns professores na Escola das Naus abordam o tema “política” em algumas aulas.-----

-----A Bancada da Gil Eanes referiu que não é pelo facto dos jovens estarem envolvidos, por exemplo, em grupos de teatro, que se envolvem mais na política, pelo que tem que se verificar uma mudança de atitude. A terminar, perguntou à Bancada das Naus, o que tem sido feito, a nível de voluntariado, na Escola da Naus.-----

-----O Sr. Daniel Matos (NAUS) informou que a nível de voluntariado, têm feito algumas quermesses para ajudar algumas Associações.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, disse que foi com muito gosto que viu o trabalho da Câmara Municipal, no geral e nas áreas do seu pelouro, em particular, reconhecido no Período Antes da Ordem do Dia, com a apresentação dos Votos de Louvor. Constatou que os jovens estão atentos às questões ambientais e reconhecem que a Câmara está no bom caminho nessa área, tendo já feito muito trabalho, sendo que esse trabalho vai ser continuado com a ajuda de todos e principalmente dos jovens. Aproveitou ainda para dar a conhecer alguns números relacionados com as recolhas selectivas de resíduos e com a água comprada e distribuída pelo Município. Terminou dizendo que é com a participação dos jovens que Lagos será, cada vez mais, uma cidade amiga do ambiente e que Portugal será um País melhor.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, começou por dar os parabéns às Bancadas pelos trabalhos apresentados. Disse que na última década foi feito um grande investimento a nível da criação de infra-estruturas para a prática desportiva, o que faz com que cada vez mais haja pessoas a praticar diversos desportos. Referiu que a obesidade nos jovens é um factor que está a tornar-se preocupante e a prática desportiva combate este problema. Disse que igualmente há cerca de uma década foi criado o Espaço Jovem que já este ano mudou de localização, criando ainda melhores condições para os jovens que o frequentam. Informou que existe em Lagos o Conselho Municipal da Juventude, onde as Associações de Estudantes têm assento, bem como representantes das Bancadas da Assembleia da Juventude, mas nunca estiveram presentes nas reuniões já realizadas.-

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, começou por louvar a Escola Tecnopólis pelo projecto de solidariedade desenvolvido com o apoio da Câmara Municipal, sendo um exemplo de cidadania e de fazer política. Disse que a política está em tudo o que cada um faz e por isso todos podem contribuir para um Mundo melhor. Referiu que existem muitas Associações que precisam do voluntariado jovem, sendo que uma que está agora num processo de construção de novas instalações, e a qual necessita de todo o apoio possível, é a NECI, que tem desenvolvido um trabalho muito importante no apoio à pessoas com deficiência. Disse que uma causa que está a começar a ser vista com outros olhos está relacionada com os animais abandonados, sendo que uma sociedade que



Fl. 5v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

se preocupa com animais abandonados é considerada uma sociedade moderna. Terminou apelando aos jovens para não se assustarem com a política porque a política está em todos.-----

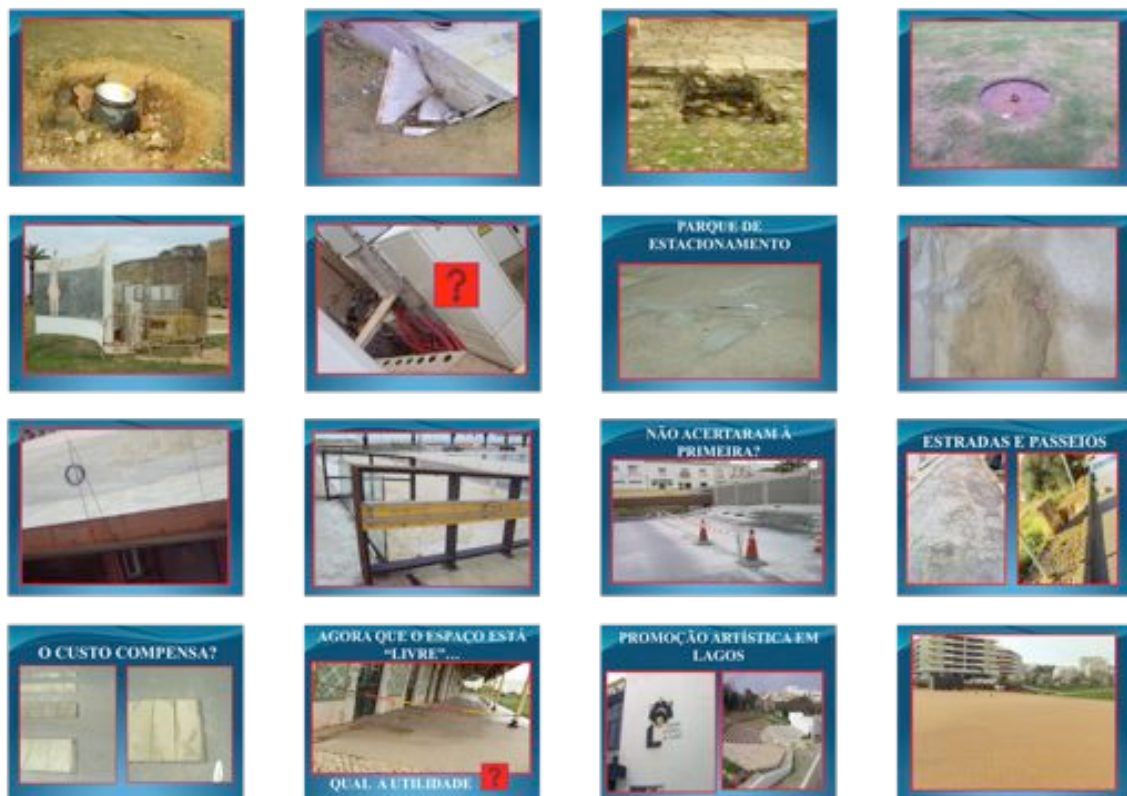
-----A Bancada da Júlio Dantas perguntou qual a opinião do Sr. Presidente da Câmara Municipal, acerca do desinteresse dos jovens pela política e como se sente como Membro de uma Instituição que têm uma imagem pública de corrupção, no geral.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por elogiar as apresentações feitas pelas Escolas neste Ponto da Ordem do Dia. Disse ter registado que é muito fácil criticar, mas depois, quando questionados, não existe respostas nem soluções, não sendo nada de mal não ter soluções, uma vez que não existe solução para tudo. Afirmou que dizer-se que os jovens se dissociam de algo é tão abrangente que não corresponde à verdade. Disse que há de facto jovens que se desinteressam da política, mas há outros que se interessam, acontecendo o mesmo com outras áreas; no entanto tem que haver uma base que está relacionada com o fazer parte da comunidade da qual se faz parte e de participar nela. Referiu ainda que uma coisa muito importante é cada um pensar pela sua cabeça. Disse que a política é, por definição, trabalhar para o governo da cidade e o Governo de qualquer cidade o que procura é o bem estar dos seus cidadãos a nível global. Afirmou que a vida é mais abrangente que a política, mas a política está em todos os momentos da vida de cada um. Disse que há jovens que se desinteressam pela política partidária, mas interessam-se por outras áreas e isso também é política, pelo que dizer-se que os jovens se desinteressam pela política é uma generalização e como todas as generalizações está errada. Referiu que os jovens se interessarem por aquilo que é a sua obrigação estão a fazer o seu papel na sociedade. Disse sentir-se muito mal sempre que há qualquer tipo de descredibilização das pessoas que estão na política, sendo que está igualmente errada a generalização de que os políticos são todos corruptos, ma vez que, como em todas as áreas, há pessoas boas e pessoas más.-----

-----PONTO TRÊS - O PAPEL DA CULTURA E PATRIMÓNIO NA PROMOÇÃO DAS TERRAS DO INFANTE:

-----Os Membros da Bancada da Escola das Naus fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos.-----





-----A Bancada da Gil Eanes, perguntou qual o conceito das Naus de “Terras do Infante”.-----

-----A Bancada das Naus disse que não lhes cabia opinar sobre o que se passa em Aljezur e na Vila do Bispo, mas sim sobre Lagos, que é o Concelho onde vivem.-----

-----A Bancada da Gil Eanes disse que “Terras do Infante” tem a ver também com Aljezur e Vila do Bispo e não só com Lagos, e o Ponto da Ordem do Dia, acordado por todas as Bancadas, foi dirigido para as Terras do Infante e não só para Lagos, sendo que os exemplos que foram dados em relação a Lagos podiam ter sido dados em relação aos outros dois Concelhos que constituem a Associação “Terras do Infante”.-----

-----A Bancada das Naus disse que não podiam opinar sobre os Concelhos de Aljezur e Vila do Bispo e que a opinião da Gil Eanes era um ponto de vista.-----

-----A Bancada da Gil Eanes disse que o objectivo é promover as “Terras do Infante”, por isso perguntou às Naus qual o objectivo ao apresentarem as imagens de obras a decorrerem e do que é mau em vez de mostrarem o que é bom.-----

-----O Sr. Daniel Matos (NAUS) disse que o objectivo era tentar melhorar a imagem da cidade, para contribuir para uma melhor imagem turística de Lagos, sensibilizando a Câmara Municipal no sentido de esta tentar resolver os problemas referidos na apresentação, que já são relatados há muito tempo.-----

-----A Bancada da Tecnopólis disse que as Naus apresentaram muitos problemas, mas não apresentaram soluções.-----

-----O Sr. Daniel Matos (NAUS) disse que não se tratava de apresentar soluções, mas sim questionar a Câmara Municipal sobre o que esta pensa fazer em relação às

anomalias que foram apresentadas e que já em outras Sessões da Assembleia da Juventude foram constatadas.-----

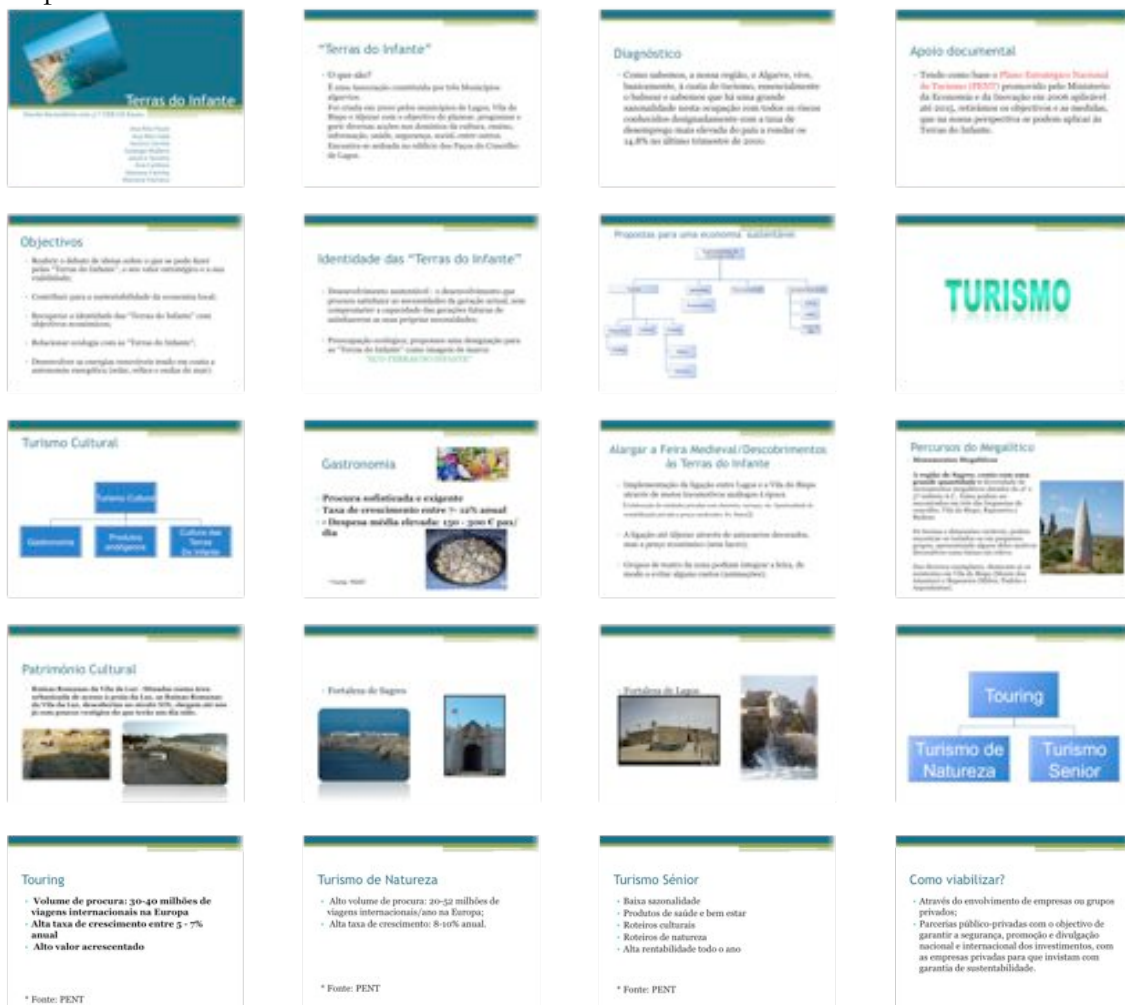
-----A Bancada da Tecnopólis disse que as anomalias não são novas e já tinham sido mencionadas noutras ocasiões, mas as Naus continuam sem apresentar propostas para as resolver.-----

-----A Bancada da Gil Eanes referiu que as Naus tinham apresentado imagem da antiga Estação da CP, mas este imóvel não é pertença da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Daniel Matos (NAUS) disse saber desse facto mas já na última Sessão da Assembleia da Juventude este assunto foi mencionado, tendo a Câmara Municipal dito que iria falar com a CP no sentido de arranjar uma solução e nada de novo se verificou.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que o antigo edifício da Estação da CP esteve para vir para a posse da Câmara Municipal, situação que não se veio a verificar e que o hangar das carruagens faz parte de um núcleo museológico da CP o qual a Câmara Municipal apoia.-----

-----Os Membros da Bancada da Escola Gil Eanes fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos.-----



The image displays a grid of 20 PowerPoint slides from a presentation titled "Terras do Infante" and "Turismo". The slides are organized into four columns and five rows. The first column contains slides titled "Terras do Infante", "Objectivos", "Turismo Cultural", "Património Cultural", and "Touring". The second column contains slides titled "Terras do Infante", "Identidade das Terras do Infante", "Gastronomia", "Fortaleza de Sagres", and "Turismo de Natureza". The third column contains slides titled "Diagnóstico", "Propostas para uma economia sustentável", "Alargar a Feira Medieval/Descobertas das Terras do Infante", "Parque de Lagos", and "Turismo Sénior". The fourth column contains slides titled "Apoio documental", "TURISMO", "Percurso do Marquês", and "Como viabilizar?". The slides include text, images, and diagrams, providing a comprehensive overview of the project and its goals.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

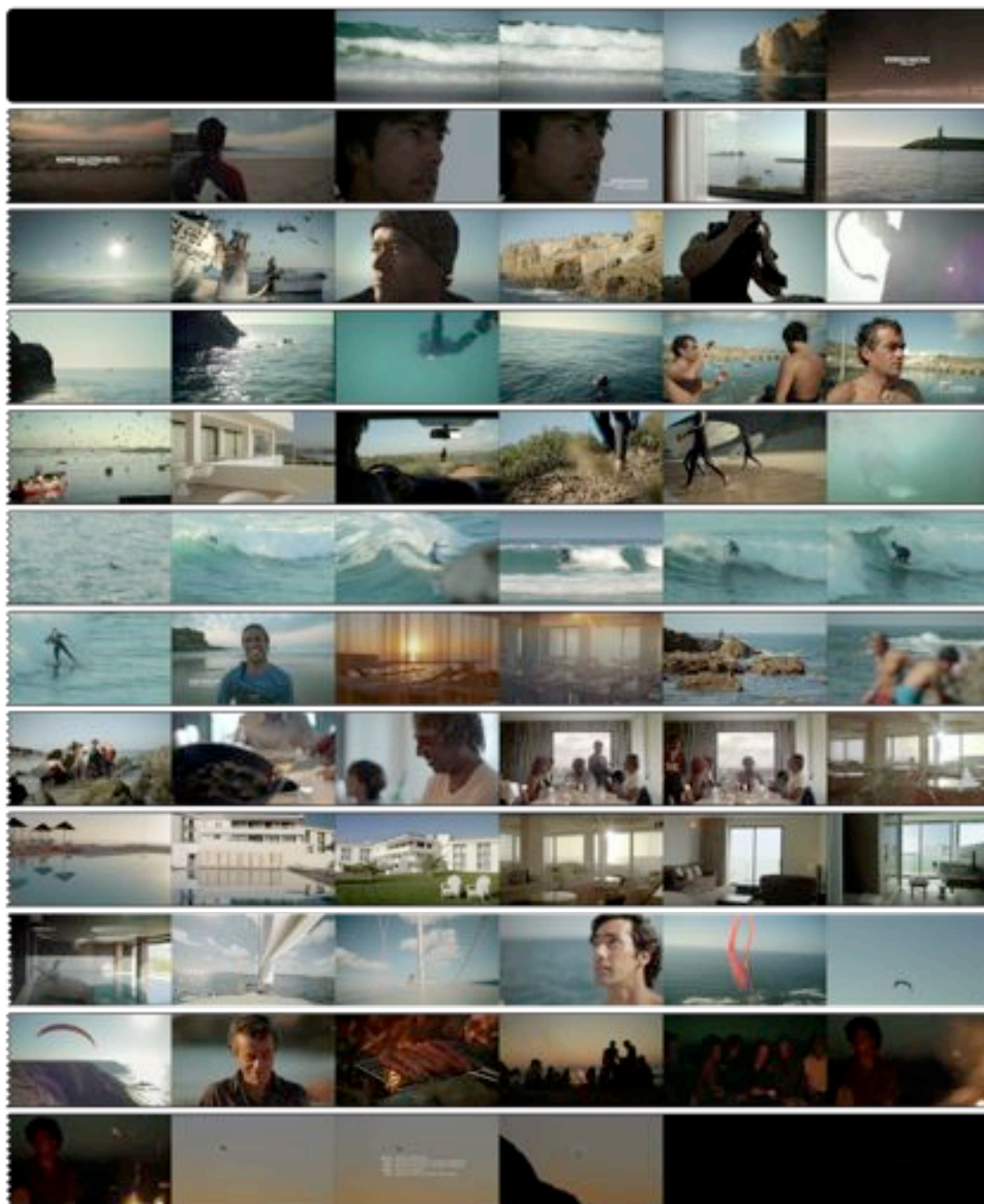
Fl. 7

Como divulgar?

- Calendário anual das diversas actividades;
- Criar um bom suporte online (integra-lo nos portais nacionais e internacionais);
- Promoções;
- Concepção e produção de vídeos promocionais das "Eco-Terras do Infante".

• Ver vídeo de Sagres.

-----Neste momento foi visionado um filme constituído pelos seguintes frames.-----

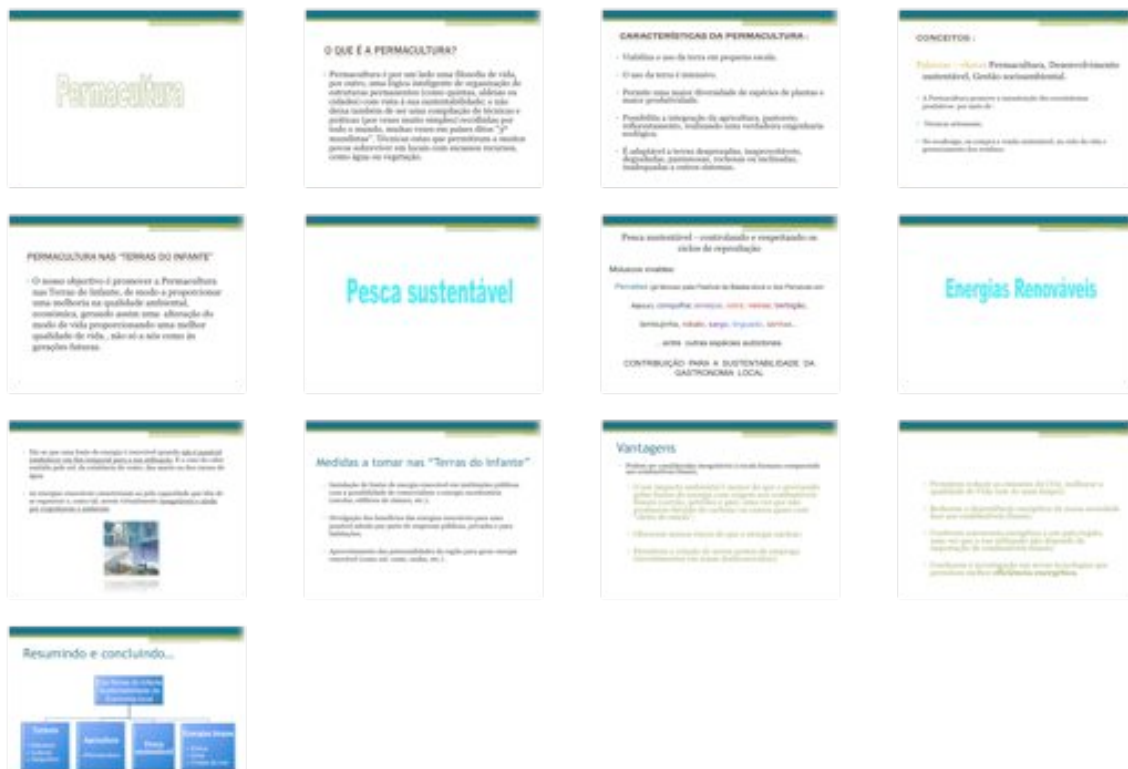


-----Uma vez visionado o filme, a Bancada da Gil Eanes prosseguiu com a sua apresentação powerpoint, sendo que foram apresentados os seguintes diapositivos.--



Fl. 7v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE



-----O Sr. Micael Mota (JÚLIO DANTAS) começou por perguntar à Gil Eanes o porquê do filme apresentado não ser em português ou não estar legendado, ou mesmo porque não foi feito pela Gil Eanes. Referiu que desenvolvimento sustentável nada tem a ver com a promoção das “Terras do Infante”/património.---

-----A Bancada da Gil Eanes disse que não tinha possibilidade de fazer um filme com a qualidade do exibido, sendo que o mesmo tinha sido retirado na internet e serviu para demonstração. Referiu que o desenvolvimento sustentável está na promoção das “terras do Infante”-----

-----A Bancada da Tecnopólis apresentou o seguinte: “Projectos de intervenção nas coberturas dos novos parques de estacionamento e nas fachadas dos imóveis públicos por recuperar. “Projecto OlhÀrte” – ao longo do ano lectivo. Local: Parque da Avenida dos Descobrimentos/Edifícios públicos por recuperar. Objectivo: Pintura de painéis/fachadas dos edifícios. Público-alvo: Alunos e professores das escolas do concelho. Parcerias: Câmara Municipal e Agrupamentos de Escolas. Modalidades de participação: concursos e/ou convites inter-escolas. “Projecto OlhÀrte” – durante o Verão. Dinamização de Flash Mobs. Locais: praias, centro da cidade, entre outros. Público-alvo: população, em geral. Parcerias possíveis: Câmara Municipal e Empresa de Eventos. Mostras de arte ao ar livre. Local: cidade de Lagos. Público-alvo: população, em geral. Parcerias possíveis: Câmara Municipal, artistas nacionais e estrangeiros a residir no concelho. Modalidades de participação: concursos e/ou convites. Outra proposta de valorização/rentabilização de espaços. Local: Parque de estacionamento contíguo ao “Skate Park”. Objectivo: Construção de uma pista para aulas de prevenção/segurança rodoviária (com prioridade para os alunos dos 1º e 2º ciclos).



Público-alvo: Professores e alunos das escolas do concelho (em período de aulas) e população, em geral, aos fins-de-semana, feriados e períodos de férias. Parcerias: Câmara Municipal, Comissão da Prevenção Rodoviária e Agrupamentos de Escolas.”-----

-----A Bancada da Gil Eanes disse ter gostado do projecto apresentado uma vez que falaram de teoria e de prática.-----

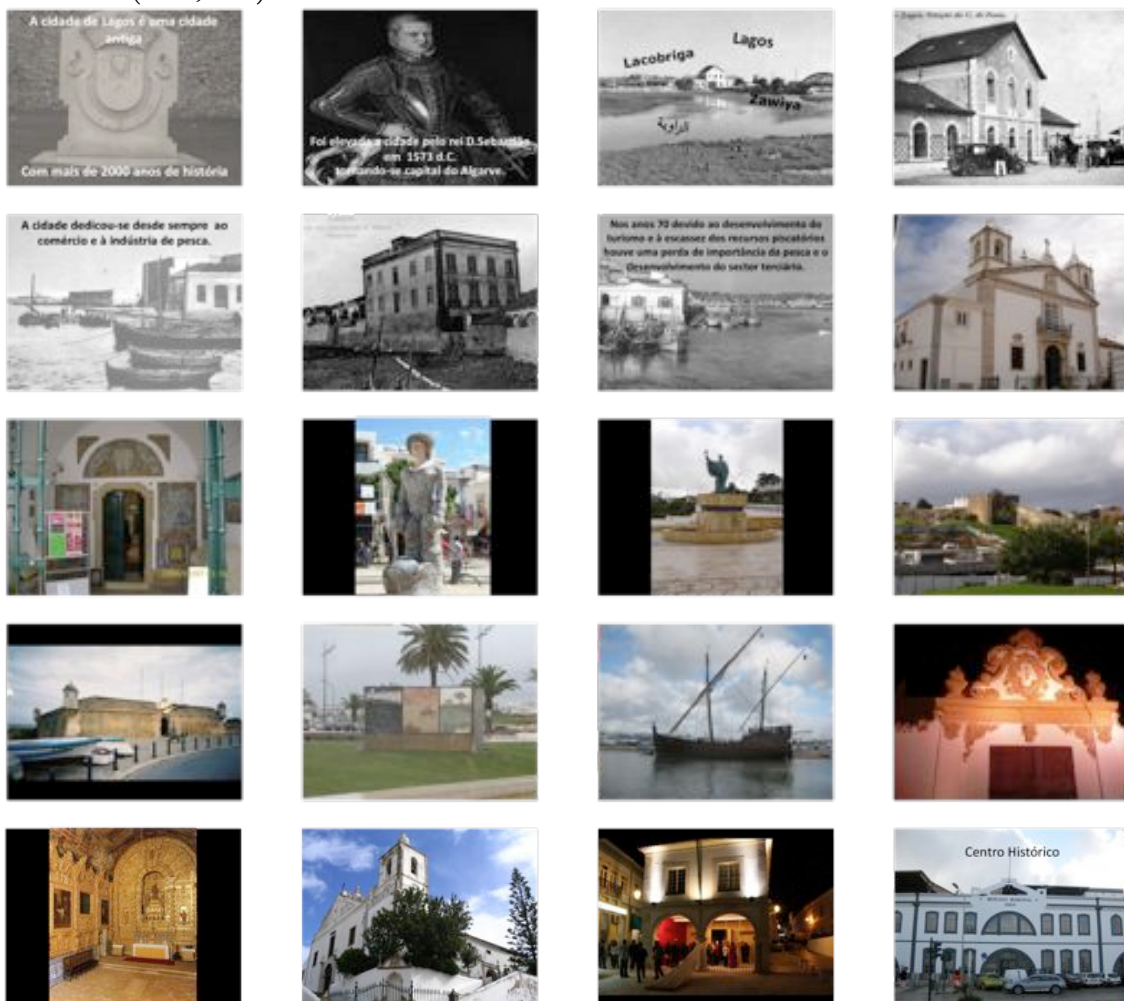
-----A Bancada da Tecnopólis acrescentou que a ideia é os alunos e professores ajudarem a embelezar locais menos bonitos e degradados da cidade.-----

-----A Bancada da Júlio Dantas fez a seguinte intervenção acompanhada de um powerpoint composto pelos diapositivos apresentados a seguir.-----

-----“O Turismo é uma actividade muito importante na economia portuguesa, principalmente, no Sul do país. Turistas de um todo por todo o mundo pagam para passar uns dias nas praias algarvias e desfrutar do nosso clima, não vindo propriamente para alargar um pouco os seus conhecimentos culturais em relação à região e, isto faz com que o turismo cultural tenha presentemente pouco peso na actividade turística no Algarve. No entanto, tem-se vindo a notar um crescimento na procura deste tipo de turismo, o que é bastante positivo e deve ser recebido da melhor forma. Há que fazer um maior e melhor aproveitamento do património histórico e religioso, já que o Algarve e o concelho de Lagos, em particular, estão repletos de riqueza em termos gastronómicos e históricos. É necessário saber estimular todos os responsáveis para que o património se aproxime ao turismo. Certo é que a cultura e o património cultural são cada vez mais recursos para o desenvolvimento do concelho, pois geram empregos e impulsionam o crescimento económico de forma directa e indirecta. O património e o encanto que ele produz inserem-se na tendência muito actual que consiste no interesse sentido pelas pessoas pelo passado, pela história e pela tradição. A valorização do património é importante na promoção dos territórios, atraindo visitantes e gerando receitas para as comunidades locais. O turismo torna-se o mais importante agente de desenvolvimento ao serviço dos que “conduzem” o destino dos territórios. Compete assim aos poderes públicos, neste caso ao Município de Lagos, promover e reabilitar o património enquanto espaço de turismo. O Município de Lagos está repleto de exemplos de interesse histórico-cultural que podem contribuir para a sua valorização como importante destino turístico. Deviam ser realizados itinerários culturais que iriam beneficiar o concelho. Estes itinerários devem atender aos valores culturais, à história, ao património cultural e à pluralidade de identidades de um território. Os itinerários devem respeitar o meio ambiente e seguir os princípios do desenvolvimento sustentável, evitando assim os impactos negativos da actividade. Para definir os objectivos para estes itinerários temos de pensar em que cidade vivemos, que cidade queremos e como a desenhamos. O que se quer com isto é contrariar o processo de homogeneização mundial e tornar o património diferente e inovador. Também se deve destacar que estes itinerários não estão pensados só para turistas ou excursionistas, mas também para os locais, como por exemplo os escolares, para dar a conhecer uma cidade muitas vezes desconhecida pelos próprios habitantes. Podemos tornar com exemplo os museus, que são um

factor importante na captação de turismo cultural. Este tipo de equipamento tem como função valorizar a identidade de um determinado povo, ajudando assim na compreensão dos seus valores e da sua história. Apostar ainda mais nos museus, articulando-os às nossas novas tecnologias, provocaria uma ligação mais forte entre o turismo e a cultura e património locais. Já está mais que provado que o turismo cultural poderia ser tão vantajoso que o turismo. É preciso uma mudança no modo de pensar actual e tirar proveito daquilo de que mais valioso temos, a nossa cultura e o nosso património. Num concelho com um importantíssimo património histórico-cultural, torna-se urgente a tomada de medidas que visem a promover e valorizar o nosso património. Falando especificamente do Centro Histórico apresentam-se algumas medidas urgentes que têm o objectivo de assegurar uma maior valorização:

- Sinais de trânsito com outras dimensões para não destoarem do contexto histórico em questão;
- Mais rigor na afixação de publicidade (ex: publicidade luminosa);
- Definição de uma tipologia para toldos, para não interferirem com a estética do Centro Histórico;
- Uma manutenção regular dos edifícios;
- Restauro de edifícios sem por em causa o seu valor histórico;
- Arquitectura que respeite a época histórica retratada no Centro;
- Afixar informação no próprio edifício sobre o seu valor histórico (data, etc.).”





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 9



-----A Bancada da Tecnópolis, em relação à intervenção da Júlio Dantas, disse que os sinais de trânsito de dimensões reduzidas podem confundir condutores que não estejam habituados a isso, tendo perguntado se tinham alguma alternativa.-----

-----A Bancada da Júlio Dantas referiu que em Guimarães existem sinais de trânsito de reduzidas dimensões e o código da estrada é cumprido.-----

-----A Bancada da Tecnópolis disse que os dinheiros não abundam na autarquia e que todas as escolas deveriam unir-se para contribuir para uma melhor imagem da cidade.-----

-----A Bancada da Júlio Dantas, referiu que o rigor na afixação de publicidade não acarreta mais custos para a Câmara Municipal.-----

-----A Bancada da Gil Eanes, constatando que a Câmara Municipal não tem verbas disponíveis para recuperar casas degradadas, perguntou à Júlio Dantas qual a proposta para resolver o problema das casas degradadas.-----

-----A Bancada da Júlio Dantas disse que a Câmara deveria ter um mecanismo que obrigasse os donos das casas degradadas a recuperá-las.-----

-----A Bancada da Gil Eanes disse que há a situação em que os donos não têm dinheiro para recuperar os seus imóveis e nesses casos, não podendo a Câmara ajudar, tem que haver outras soluções.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, eleito pelo PSD, José Joaquim Reis, começou por dizer que a participação dos jovens na Assembleia da Juventude é um acto da cidadania e que os jovens não estão afastados da política como dizem. Referiu que por vezes se confunde a política partidária pura com a política feita por todos no dia-a-dia. Afirmou que os jovens não estão distraídos e isso ficou provado com o que foi apresentado e dito nesta Sessão da Assembleia da Juventude. Disse que a vida do dia-a-dia deve ser vivida pelos jovens de modo a que sejam críticos, naquilo que têm que ser críticos. Sugeriu que os jovens apresentem ideias e que se unam, tendo para isso que estar informados.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por dar os parabéns relativamente aos trabalhos apresentados. Esclareceu que o património é o conjunto daquilo que a natureza ofereceu e que os antepassados deixaram. Disse que há coisas que não se podem fazer sozinhos, por isso há que trabalhar em conjunto, sendo que há muito trabalho feito em conjunto nas “Terras do Infante”. Em relação ao vídeo apresentado, sobre Sagres, disse que também há filmes do mesmo género, sobre Lagos e sobre Aljezur e acrescentou que não vê mal nenhum



Fl. 9v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

que o filme seja apresentado em inglês porque é essa a língua mais falada no mundo e que serve para promover as “Terras do Infante” no estrangeiro. Em relação ao projecto apresentado pela Tecnopólis disse que este deveria ser apresentado junto do LAC – Laboratório de Artes Criativas. Informou que está prevista uma pista para prevenção rodoviária no Chinicato. Referindo-se ao piso zero do Parque de Estacionamento da Praça d’Armas, informou que na Páscoa irão ser realizados alguns eventos no local, uma vez que o mesmo foi concebido para esse efeito também. Referiu ainda que a Câmara Municipal este ano criou o programa “Escapadinhas Culturais”. Em relação aos sinais de trânsito disse que o tamanho dos mesmos tem que obedecer a regras estabelecidas. Afirmou que a Câmara Municipal tem feito todos os esforços para que Lagos não choque aqueles que visitam o Concelho. Informou que todos os cidadãos que melhorem as suas casas vão ter redução no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e os que não recuperem os seus imóveis vão ser taxados no dobro. Referindo-se ao que foi mencionado sobre a saída do Parque de Estacionamento da Avenida, disse que por vezes não se acerta à primeira. Ainda sobre o arranjo da superfície do parque de estacionamento referido, informou que a obra irá arrancar depois no próximo Verão.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, encerrou a participação do Executivo nesta Sessão e a Sessão em si, recitando o seguinte poema de Fernando Pessoa – Mar Português: “Ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal! Por te cruzarmos, quantas mães choraram, quantos filhos em vão rezaram! Quantas noivas ficaram por casar para que fosses nosso, ó mar! Valeu a pena? Tudo vale a pena se a alma não é pequena. Quem quer passar além do Bojador tem que passar além da dor. Deus ao mar o perigo e o abismo deu, mas nele é que espelhou o céu.”-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa, eram 13.07 horas, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

.....
.....
.....